

NOTÍCIAS

Informativo da Assessoria de Comunicação de Farmanguinhos • set/nov de 2013 - Nº 20 - Ano 3

Busca da inovação na área farmacêutica



O pesquisador André Sampaio (de gravata vermelha), ladeado por jovens cientistas premiados, foi o principal organizador do encontro que discutiu os desafios da área.

Descobrir uma molécula com potencial atividade terapêutica e transformá-la em medicamento ao alcance do paciente: etapas da inovação que desafiam a indústria farmacêutica. Com o objetivo de discutir cada uma dessas fases, Farmanguinhos promoveu, em novembro, o 2º *Simpósio Internacional sobre os Desafios e Novas Tecnologias em Descobertas de Fármacos e Produção Farmacêutica*, na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz). Organizado pela Vice-Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação (VDEPI), o evento reuniu pesquisadores e acadêmicos de instituições nacionais e internacionais, bem como alunos e representantes de órgãos governamentais e de empresas privadas. Houve palestras, exposição de pôsteres e homenagem ao pesquisador Benjamin Gilbert, pelos mais de 50 anos de contribuição à pesquisa.

Continua na pág. 3

Farmanguinhos no topo da pesquisa

São de Farmanguinhos os dois melhores projetos dos Programas de Incentivo à Iniciação Científica da Fiocruz (PIBIC e PIBITI). Os estudos foram premiados na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC) que contou com 686 estudos de bolsistas de todas as unidades da Fundação. Os contemplados receberam um certificado e uma medalha em reconhecimento ao potencial de seus estudos.

Orientado por Núbia Boechat e Frederico Silva Castelo Branco, o estudo de Rodolfo Rodrigo Florido França busca moléculas ativas na fase crônica da Doença de Chagas. “O objetivo é levar a cura à população que sofre com a doença e, ao mesmo tempo, não causar impacto substancial ao orçamento do SUS e sistemas públicos de saúde de outros países

em desenvolvimento”, diz o co-orientador Castelo Branco.

O projeto de Rayane Natashe Gonçalves busca proteases numa leguminosa com importante atividade na quebra de proteínas. “Sob determinadas condições, as enzimas reúnem as características essenciais para serem formuladas e empregadas como proteases terapêuticas no tratamento de diversas enfermidades e condições”, explica a orientadora Raquel Elisa Silva López. ■



Editorial

Investimento no corpo profissional. Essa tem sido a ferramenta que grandes empresas e organizações no mundo todo têm aplicado para o seu sucesso. Apesar de sermos uma instituição pública e não buscarmos o caráter competitivo no mercado farmacêutico, sabemos da importância de se investir nos nossos profissionais e apresentar a estes, as mudanças que vêm ocorrendo .

Além das constantes atualizações, que percorrem conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais, também trabalhamos para que o nosso grupo saiba lidar com situações que exigem mais cautela e vão além da expertise em negócios.

Com o treinamento de Gestão de Crises e Conflitos buscamos, de acordo com a nossa realidade institucional, preservar a qualidade dos relacionamentos e a legitimidade da unidade. Desta forma, agregamos não só valores de desenvolvimento profissional, mas também incutimos conhecimentos a fim de facilitar a comunicação interpessoal.

Espero que as abordagens expostas no treinamento tenham sido de suma importância e sejam aplicadas para o enriquecimento profissional de nossa instituição.



Hayne Felipe da Silva
Diretor de Farmanguinhos



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Presidente da Fiocruz · Paulo Ernani Gadelha Vieira | Diretor de Farmanguinhos · Hayne Felipe da Silva | Coordenação · Edmilson Silva | Edição · Alexandre Matos e Aline Souza | Redação e Reportagem · Alexandre Matos, Aline Souza e Maritiza Neves | Projeto Gráfico e diagramação · André Nogueira | Fotografia · Edson Silva e Alexandre Matos | Tiragem · 1200 exemplares | Endereço · Av. Comandante Guarany, 447 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ - Cep: 22275-903 | Sugestões · comunica@far.fiocruz.br

Notas

Qualidade

Farmanguinhos vivenciou intensamente discurso e prática durante a realização da 1ª Semana da Qualidade. Além dos mini-cursos, foram realizadas dinâmicas e palestras que versaram sobre os mais diversos aspectos do assunto: da Validação de Filtragem Esterilizante às Boas Práticas de Armazenagem e Distribuição, passando pela Importância do Sistema da Qualidade na Indústria Farmacêutica.



Sipat - 2013

ASipat 2013 atendeu alguns dos valores da unidade: integração institucional, valorização da qualidade de vida, compromisso socioambiental e com as políticas públicas. Como resultado, 1,4 toneladas de alimentos doados, e, pela primeira vez, uma equipe da limpeza venceu a gincana. Cada integrante da Clean recebeu um vale-presente no valor de R\$ 150.



Simpósio discute desafios na inovação em Fármacos.

Além de palestras, alunos de mestrado e doutorado de diversas instituições apresentaram seus trabalhos. Os três melhores resumos das áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão foram contemplados com o prêmio Benjamin Gilbert. Instituído nesta segunda edição, a premiação homenageia o pesquisador inglês integrante do corpo profissional de Farmanguinhos. A homenagem se deve às cinco décadas de contribuição do Dr Gilbert ao desenvolvimento da Ciência no Brasil, bem como ao entendimento da Química de Produtos Naturais para o benefício da saúde humana”, explicou o presidente do Comitê Organizador, André Sampaio.

Segundo a vice-diretora de Ensino, Pesquisa e Inovação, Márcia Coronha, o evento foi minuciosamente organizado. “O Simpósio foi construído coletivamente, com um grupo profissional muito crítico, o que resultou na escolha dos temas e de pessoas brilhantes”, disse. Além da importância para a Ciência na área farmacêutica,



Os principais organizadores do Simpósio, tendo ao centro a Vice-diretora de Ensino e Pesquisa Márcia Coronha, ao lado do pesquisador Benjamin Gilbert

ela enfatizou que o diferencial do evento foi a integração da equipe. Sobre os desafios na descoberta de novos fármacos, as palestras abordaram todos os processos da cadeia produtiva, desde a pesquisa, até o paciente. Assim, cada apresentação contou com a mediação de um profissional da casa, especialista no assunto.

Em relação aos ensaios clínicos no Brasil, o diretor do Hospital do Câncer de Barretos, André Lo-

pes de Carvalho, disse que o país é visto pela indústria farmacêutica internacional como a selva dos regulatórios neste quesito. Além disso, Carvalho indagou se essa atividade é predatória como muitos presumem. “A indústria de Ensaios Clínicos é de alto valor agregado, na qual todos ganham. O paciente, por exemplo, é exaustivamente monitorado, aumentando sua sobrevivência. Todos nós precisamos de pesquisa clínica. Se não houver esse tipo de estudo, como teremos novos medicamentos? Injusto é não permitir os testes”, ressaltou.

Foram também discutidos os desafios da pesquisa, desenvolvimento e inovação; sistemas de eficiência no processo de desenvolvimento e produção; patenteabilidade na indústria farmacêutica; ciência e tecnologia para a saúde humana; gerenciamento de projetos. Visando à expansão das atividades da unidade, foram abordados ainda dois temas em áreas fronteiras para a pesquisa: biotecnologia e nanotecnologia. ■



O pesquisador Benjamin Gilbert recebe homenagem das mãos do diretor Hayne Felipe

Em destaque

Gestão de conflitos e negociação

Com o objetivo de preparar seu corpo profissional frente a essa questão, Farmanguinhos promoveu o curso Gestão de Conflitos e Negociação. O treinamento, que faz parte do Programa de Desenvolvimento Gerencial, da Vice-diretoria de Gestão do Trabalho, foi realizado em Teresópolis, com três turmas de gestores, entre setembro e novembro.

Os participantes trabalharam o conceito de conflito, sua gestão, administração e formas de negociação. O curso abordou aspectos do co-

tidiano, para que os funcionários pudessem discutir a melhor forma de administrar possíveis divergências que surgem na rotina institucional. Também foram realizadas

dinâmicas de grupo.

De acordo com a consultora Nayra Magalhães, gestores perdem, em média, 20% de seu tempo tentando resolver conflitos. “Só para se ter uma ideia, 65% dos problemas de performance estão ligados aos conflitos e não ao trabalho propriamente dito. Portanto, o tempo gasto na resolução deste tipo de problema poderia ser direcionado para o crescimento das organizações”, aponta a especialista.



As dinâmicas de grupo foram algumas das atividades que ajudaram a integrar.

Conheça Far Departamento de Compras

Ligado à Vice Diretoria de Gestão Institucional, o Departamento de Compras tem por objetivo atender as demandas da unidade. De grande relevância, o departamento visa suprir as necessidades de materiais e serviços de Farmanguinhos.

Tendo como gerentes Gledys Bitencourt, na Divisão Comercial, Filipe Paes, na Seção de Serviços, e Daniela Rangel, na Seção de Comércio Exterior, a equipe é composta por 17 funcionários na parte de Compras Nacionais e cinco na de Importação.

Composto pela Divisão Comercial, Seção de Serviços e Seção de Comércio Exterior), o setor tem como desafio “quebrar” o estigma de que sempre que não se adquire um produto ou o faz com má qualidade, a responsabilidade é de Compras.

Segundo Gledys Bitencourt, a especificação é o co-



A equipe de compras procura sempre estar afinada com os objetivos dos demais setores

ração da compra. “A correta especificação determinará, ou não, o atendimento das necessidades. É de fundamental importância que a demanda esteja bem descrita para não restem dúvidas. É necessário que a equipe de compras se inter-relacione com todas as áreas, fazendo com que todos foquem no mesmo objetivo. Essa cooperação possibilita a troca de informações e uma maior agilidade nas decisões”.

Entre os planos do Departamento, está a capacitar e qualificar os agentes de compras para que se mantenham atualizados, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades interpessoais.